

Horários dos Cultos /Atividades

Domingos

Escola Bíblica Dominical - Crianças e Adolescentes
9h30 às 11h00

Culto de Louvor das 18h30 às 20h00

Segundas-feiras

Círculo de Oração das 8h às 9h30

Culto nos Lares das 20h às 21h*

(*agendar com Pb. Márcio ou Ev. Rodolfo)

Estudo bíblico Adultos e Discipulado - 20h às 21h

Terças-feiras:

Culto das Irmãs das 14h30 às 16h

Culto de Oração das **20h15 às 21h15**

Quintas-feiras:

Aulas de Artesanato das 14h30 às 17h

Culto de Libertação e Intercessão das 20h às 21h30

Sábados

Adolescentes das 10h30 as 13h e Encontro com os Jovens a partir das 20h

Aniversariantes Out-Nov/18

Viviane Bertarelli Peres Martin	23-out
Leonardo da Silva Camargo	24-out
Presbítero Marcelo Zenatti	24-out
Érica Barboza I. de Camargo	25-out
Diác. Sebastião R. da Silva	26-out
Maria de Fátima Sousa	26-out
Danilo de Deus Barbosa	28-out
Olívia Cunha	3-nov
Marlete Colovati Fernandes	3-nov
Gabriela Oliveira da Silva	4-nov
Manoel Messias P. Santos	4-nov
Luciano Varga	4-nov
Lourdes Vassoler Pellini	6-nov
Olímpia Toyoco Uehara	6-nov
Enéias Tavares Canuto	6-nov
José Miulto dos Santos	8-nov
Walter da Cruz	10-nov
Alexandre Alves da Silva	10-nov



BATISMO

11 de Novembro

Informem-se sobre as aulas preparatórias

Aniversários de Casamento Out-Nov/18

Casal	Data	Anos	Bodas
Valter Lourenço P. Relvas e Rosemeire Rodrigues Relvas	21/10	18	Turquesa
Nivaldo Francisco da Silva e Nancy Gomes Cruz da Silva	07/11	37	Aventurina
Diác. Robson Teroskovac e Kelly Maria C. G. Teroskovac	09/11	17	âmbar

*A partir de 10 anos de união



Uma publicação quinzenal da:

Igreja Cristã Evangélica

Pr. Presidente: Décio Stefanov

Pr. Vice-presidente: Eraldo Galvão

Responsável pelo Boletim - Luís Abreu

Rua das Giestas, 1400 - Vila Bela - São Paulo - SP

Tel.: (11) 2912-9170 - www.facebook.com/icristaevangelica

BOLETIM

Ano 9 - nº 180 - Outubro/18



TEMPO PERDIDO

Cada segundo, cada minuto, a cada hora e dia, a vida percorre o seu caminho e passa, sem que, muitas vezes, perceba-se aquilo que passou e como passou, o que se fez ou o que se deixou de fazer.

São várias as questões levantadas a respeito da vida, da nossa existência nesse mundo e o motivo pelo qual aqui estamos.

Jó, em seu momento de reflexão sobre o que a vida lhe proporcionava num momento de muita aflição, declarou que o homem nascido de mulher vive pouco tempo e passa por muitas dificuldades. Brota como a flor e murcha. Vai-se como a

sombra passageira; não dura muito (Jó 14: 1 e 2).

Por vezes passamos por momentos que sugam todo o nosso tempo; dias ou anos se passam e somente após a turbulência é que conseguimos mensurar todo o esforço que desempenhamos para resolver uma pendência familiar, sentimental, financeira, etc..

Existem casos em que usamos muito tempo em coisas que não está ao nosso alcance a solução. Sofremos por antecipação.

Quando isso acontece, existe um claro desequilíbrio nas coisas, pois passamos a dar

mais atenção ao assunto que julgamos mais importante por ser, na verdade, um incômodo, e nos esquecemos de outros que também são de suma importância, para a sustentação de uma vida equilibrada e em paz, com Deus e com todos.

É nesse desequilíbrio das coisas que se encontra o "ladrão" do tempo. Quando as coisas não estão bem, certamente algum tempo precioso, sem que muitas vezes percebemos, vai embora pelo "ralo". E o pior disso tudo, é que esse tempo perdido não volta mais.

Por mais que pareça difícil a situação, ela precisa ser equilibrada, para que outros problemas não sejam criados no presente e seus efeitos sejam inevitáveis no futuro.

Pedro, em uma de suas cartas, exorta o crente a manter-se equilibrado; ele alerta para o fato do crente não vacilar e cair. Assim ele escreveu: "Portanto, amados, sabendo disso, guardem-se para que não sejam levados pelo erro dos que não têm princípios morais, nem percam a sua firmeza e caiam (2 Pedro 3:17)".

Continua...

Continuação...

O desafio para a vida cristã é a firmeza na graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, porque se nossa esperança estiver em qualquer outra coisa, seja dinheiro, bens, pessoas ou promessas

humanas, corremos um sério risco de queda, e perda de tempo.

Não percamos tempo com coisas incertas, que não passam de um sonho criado por um conceito humano e momentâneo, mas apliquemos

nosso tempo para crescimento na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, agora e para sempre! Amém.

Ev. Eduardo Lazzarini

Por que o tempo parece passar mais depressa ultimamente?



Há várias hipóteses para o fenômeno, mas a mais aceita aponta que essa sensação está relacionada à quantidade enorme de informações e experiências a que estamos sujeitos atualmente.

Quando experimentamos alguma coisa pela primeira vez, mais dados são

armazenados em nossa memória, pois tudo é novidade.

Isso acontece, por exemplo, quando vamos pela primeira vez ao sítio de um amigo. Como não sabemos o caminho, nossos sentidos ficam mais ligados, absorvendo cada detalhe do trajeto. Nas outras vezes que voltamos lá, já conhecemos a rota e parece que ela encurtou, como se a primeira ida tivesse demorado mais. O mesmo vale para a nossa vida em geral – uma vez que muitas experiências são repetição do que já vivemos antes.

Outra hipótese está associada à idade de cada pessoa. Para um jovem de 12 anos, por exemplo, chegar aos 18 parece levar uma eternidade –

afinal, os seis anos de diferença correspondem a metade do tempo já vivido pela pessoa. Já para alguém que está na casa dos 60 anos, os mesmos seis anos representam apenas 10% de sua vida. Por isso, em geral a sensação de que o tempo está voando fica mais forte à medida que envelhecemos.

Por fim, há ainda quem afirme que, como vivemos num cotidiano cada vez mais acelerado, impulsionado pelos avanços tecnológicos, estaríamos nos distanciando de um suposto ritmo biológico natural, mais lento. Esse descompasso é que daria a impressão de que o tempo está passando mais depressa.

www.super.abril.com.br

Deus é paciente para conosco

Deus é frequentemente mais paciente para conosco do que nós somos com nós mesmos. Presumimos que se cairmos, não nascemos de novo.

Se temos os velhos desejos então não somos nova criatura. Se você estiver ansioso sobre isso, por favor

lembre o que Paulo disse em Filipenses 1:6, "Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus."

De várias maneiras seu novo nascimento é como seu primeiro. No seu novo nascimento Deus providencia tudo que você precisa; outra pessoa sofre e outra pessoa

faz a obra. E da mesma forma como pais são pacientes com o recém-nascido, Deus é paciente com você. Mas há uma diferença.

A primeira vez você não tinha escolha sobre nascer. Esta vez você tem. O poder é de Deus. O esforço é de Deus. A dor é de Deus. Mas a escolha é sua.

Max Lucado

Existem evidências de um reino espiritual ?



A Bíblia ensina a existência de uma realidade espiritual e imaterial, invisível aos olhos humanos. A realidade física é evidente para todos verem.

A Bíblia diz que o reino espiritual tem um lado bom-Deus e os santos anjos, e um lado mal - o diabo e seus demônios .

Os demônios são anjos caídos que se rebelaram contra Deus e foram expulsos do céu (ver Ezequiel 28: 11–17; Isaías 14: 12–15; Apocalipse 12: 7 –9). A Bíblia também ensina que os seres humanos foram criados por Deus à Sua imagem, o que significa que temos um componente espiritual (Gênesis 1:27). Somos mais que entidades físicas; nós possuímos uma alma / espírito destinado para a eternidade.

Mesmo que o reino espiritual seja invisível ao olho físico, estamos conectados a ele, e o que acontece no reino espiritual afeta diretamente nosso mundo físico.

Em nossa cultura, a forma mais aceita para provar a existência de algo é uma evidência palpável, que envolve o uso do método científico de observação e experimentação.

Existe evidência palpável para um reino espiritual? Não é preciso muita pesquisa antes que alguém perceba que há "evidência" a favor e contra a existência de um reino espiritual.

A melhor e mais prevalente evidência disponível, provando que existe um reino espiritual, é uma evidência testemunhal. Podemos olhar para o grande número de religiões em todo o mundo e as bilhões de pessoas que focam suas vidas no reino espiritual. É provável que tantas pessoas relatem encontros com o espiritual e não seja real?

A melhor evidência testemunhal para um reino espiritual é a própria Bíblia. Os historiadores, cristãos e não-cristãos, concordam que a autenticidade histórica da Bíblia é forte. Jesus afirmou ser o Filho de Deus, Aquele que desceu do céu. Ele deixou isso bem claro: "Você é de baixo; Eu sou de cima. Você é deste mundo; Eu não sou deste mundo "(João 8:23).

A Bíblia relata numerosos encontros que as pessoas tiveram com o reino espiritual. Jesus expulsava demônios de pessoas regularmente, curava os enfermos falando com eles, milagrosamente alimentava milhares de pessoas e falava com pessoas que deveriam estar mortas: Moisés e Elias (Mateus 17: 1–3). Que provas maiores podemos desejar?

www.gotquestions.org

